



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UMA FORMA DE PREVENIR OS RISCOS MATERNO-FETAIS

**Autor(es):** BRUM, Luiza Dias; NEVES, Josiele de lima; QUIROGA, Suelen Corrêa; LOPES, Caroline Vasconcellos

**Apresentador:** LUIZA DIAS BRUM

**Orientador:** Caroline Vasconcellos Lopes

**Revisor 1:** Denise Bermudez Pereira

**Revisor 2:** Tatiane Machado da Silva

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

**Introdução:** O acompanhamento de qualidade no pré-natal é um fator determinante na diminuição dos riscos materno-fetais. Segundo Saunders (2002) o pré-natal permite-nos diagnosticar e tratar distúrbios maternos preexistentes ou que desenvolve-se durante a gestação. **Objetivo:** Observar a possível relação entre a assistência pré-natal e as causas que elevam os riscos materno-fetais. **Metodologia:** Estudo de caso realizado na clínica cirúrgica de um Hospital de ensino no município de Pelotas/RS, com um sujeito do sexo feminino, G.S.R., 16 anos, casada, ensino fundamental incompleto, Gesta: dois, Para: dois, advinda da cidade de Herval/RS. Internou na unidade para tratamento de infecção puerperal. Durante a realização do estágio curricular nesta unidade de internação, prestamos cuidados de enfermagem e coletamos dados a partir de diálogos e observações simples, após sua autorização para a realização deste estudo através do consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Durante a assistência de enfermagem prestada a G.S.R indagamos quanto aos cuidados que recebeu durante a gestação. Relatou que fez apenas duas consultas de pré-natal, devido à dificuldade de deslocar-se até a UBS com o seu filho de um ano, e ainda a atenção recebida por parte da equipe de saúde que a assistia não atendeu as suas expectativas. Podemos perceber a pouca qualidade do acompanhamento pré-natal, através da falta de informações sobre sua saúde e de seu bebê. De acordo com Brasil (2006) o acolhimento, aspecto essencial da política de humanização implica recepção da mulher, desde sua chegada na unidade de saúde, responsabilizando-se por ela, ouvindo suas queixas, permitindo que ela expresse suas preocupações, angústias, garantindo atenção resolutiva e articulação com os outros serviços de saúde para a continuidade da assistência quando necessário. Já em trabalho de parto, encontrou dificuldades no acesso à internação, devido a falta de leitos. Após o conturbado trajeto em busca de assistência ao parto, o bebê de G.S.R nasceu sem vida, e esta ainda desenvolveu infecção puerperal. **Conclusão:** O estudo nos fez refletir sobre a importância de uma assistência pré-natal de qualidade e de fácil acesso, que facilite o reconhecimento precoce dos sinais ou fatores de risco para morbi-mortalidade materno-fetal, permitindo, dessa forma, que intervenções apropriadas sejam instituídas no atendimento a mulher durante a gestação.